



FACULDADES MAGSUL

ROSA ANDRESA GUEDES DIAS

**FORMULAÇÃO DE UM SABONETE LÍQUIDO
FACIAL**

Ponta Porã-MS
2019

ROSA ANDRESA GUEDES DIAS

**FORMULAÇÃO DE UM SABONETE LIQUIDO
FACIAL**

Trabalho de Conclusão
apresentado a Banca
Examinadora das Faculdades
Integradas de Ponta Porã,
como exigência parcial
para obtenção do título de
Tecnólogo em Estética e
Cosmética.

Orientador: Prof.(a). Esp.
Kelly da Silva Coelho

ROSA ANDRESA GUEDES DIAS

FORMULAÇÃO DE SABONETE LIQUIDO FACIAL

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora das Faculdades Integradas de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

BANCA EXAMINADORA

Orientador (a): Profa. Esp. Kelly
Coelho Faculdades Magsul de Ponta
Porã

Examinador(a): Profa. Ma. Iulle
Costa Sanchez
Faculdades Magsul

Ponta Porã - MS ____ de ____ de ____.

Dedico este trabalho a todos que fazem parte da minha vida, por acreditarem nos meus sonhos e me ajudarem a realizar essa etapa da minha vida. “Nunca é tarde demais para aquilo que sempre se desejou ser”. George Eliot

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus Orixás, que é dono da minha vida e dos meus caminhos, sem eles eu não estaria aqui.

A minha mãe Mina que sempre esteve do meu lado, me incentivando e nunca me deixando desistir.

Ao meu filho Cauã por todo seu apoio, por me ajudar sempre, por sempre ser meu modelo oficial.

Ao meu sobrinho Max Vinicius que sempre me ajudou com minhas dificuldades com o computador e me incentivou.

Ao meu falecido zelador que foi mais que um pai para mim, Nelson Gonzales Junior, o senhor sempre me incentivou, falava que estudar era importante, pra eu nunca desistir pois queria uma filha Esteticista, espero que o senhor Pai veja dai de cima que consegui.

A toda minha família tanto a espiritual quanto a de sangue, pois sem vocês eu não seria nada.

A minha amiga e companheira de faculdade Maria Luiza, que nossa amizade seja eterna. E minha colega e amiga Suzane que mesmo não sendo próximas antes se propôs a me ajudar de todo o coração.

As Najas que foi o melhor grupo da vida, nos divertimos, rimos, brigamos, mas sempre nós ajudamos, quero vocês para sempre em minha vida.

Agradeço a minha orientadora não só pela constante orientação neste trabalho, mas, sobretudo pela sua amizade e paciência Kelly Coelho.

Ao Alceu Bezerra que me incentivou e motivou.

A todos os professores que estiveram conosco ao longo desses três anos, com muita paciência e dedicação.

As colegas que estiveram ao longo desses anos, sempre se ajudando, apesar de vários desentendimentos, foi um prazer está com vocês.

Axé para todos.

DIAS, R.A.G. **Formulação de Sabonete Líquido Facial**. 29 Trabalho de Conclusão para Graduação em Tecnólogo em Estética e Cosmética – Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2019.

RESUMO

Este trabalho descreve a formulação e o processo de elaboração de um sabonete líquido facial a base de produtos naturais, cuja finalidade é a redução da oleosidade da pele. A origem deste deu-se através de testes realizados em casa, baseado em formulações encontradas em pesquisas feitas através de consultas a sites pela internet, após estas pesquisas, foram feitos alguns experimentos. Depois de algumas experiências malsucedidas, chegamos a esta formulação, a qual teve uma certa estabilidade entre seus princípios ativos, base utilizada e os óleos essenciais.

A seguir, será apresentado o processo de criação, os materiais utilizados, suas importâncias e formulação final.

Para a realização da experiência foi utilizado uma amostra de 10 indivíduos, os quais aceitaram fazer uso diário e ininterrupto do produto. Os resultados serão apresentados ao longo deste trabalho.

Palavras-chave:

Sabonete.

Formulação.

Natural.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS.....	9
2.1	OBJETIVO GERAL.....	9
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICO	9
3	REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1	PELE.....	10
3.1.1	Camadas da Pele	11
3.2	TIPOS DE PELE	11
3.3	CUIDADOS COM A PELE.....	13
3.4	GRAUS DE RISCO	15
3.5	PRODUTOS NATURAIS	16
3.5.1	Sabonete de Glicerina.....	17
3.5.2	Argilas.....	17
3.5.4	Óleos Vegetais	19
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
4.1	MATERIAIS UTILIZADOS.....	20
4.2	FORMULAÇÃO DO SABONETE	21
4.3	ESCOLHA DOS MODELOS PARA APLICAÇÃO	24
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	25
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS.....	27
	ANEXOS	30
	Anexo A – Termo de Consentimento.....	30
	Anexo B – Ficha de Anamnese – Página 1/3.....	31
	Anexo C – Ficha de Anamnese – Página 2/3.....	32
	Anexo D – Ficha de Anamnese – Página 3/3.....	33

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho introduz a criação e o desenvolvimento de uma formula baseado em uma junção de componentes naturais, com a finalidade de criar um sabonete líquido, para beneficiar a pele de quem o usa, inibindo a oleosidade excessiva e a formação de acnes, auxiliando na limpeza e hidratação do rosto, prevenindo a desidratação sem gerar ressecamento da área em que for aplicado.

É evidente que, nos dias de hoje, as pessoas mostram um cuidado excessivo com sua aparência física, isso faz com que suas reações externas e internas, fiquem mais evidentes quando expostas a comentários negativos. Com isso, demonstram um crescente interesse em produtos que ajudariam a suavizar a pele de sua face, buscando tratamentos mais agradáveis para seu bem-estar.

A sociedade contemporânea destaca-se muito por conta das redes sociais, como o Facebook e o Instagram, que mostra em várias situações a imagem de uma beleza ideal, e isso é um equívoco, pois força uma ideologia com a qual não se deve padronizar algo assim.

Essa padronização, em sua maioria, causa certa obsessão por parte dos seguidores desse modelo de beleza, procurando pela internet, maneiras mais práticas de aperfeiçoar sua beleza corporal e facial. Sendo assim, com o grande alcance da tecnologia, elas são capazes de encontrar formas caseiras de tratamento, usufruindo de tutoriais vindos de algum famoso “especializado” ou de um influenciador digital; os famigerados blogueiros.

Outro fator responsável pelo aumento do interesse em produtos cosméticos feitos de maneira artesanal tem haver com a massificação da produção de cosméticos promovida pelas grandes corporações, que na maioria dos casos, prima pela quantidade e a gama de produtos a serem lançados no mercado ao invés da qualidade e indicação de tais produtos.

O resultado é que em muitos casos, o uso de tais produtos industrializados torna-se paliativo, podendo inclusive, dependendo da quantidade usada e do tipo de pele de quem usar, representar riscos à saúde do consumidor.

Cada vez mais as pessoas estão apostando em produtos feitos artesanalmente, e acabam procurando na internet uma maneira eficaz de produzi-los em casa. Assim sendo, ressalta-se a importância da devida supervisão profissional, na elaboração das fórmulas, posologia dos produtos e indicações para cada tipo de pele.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Elaboração de um sabonete líquido facial, com ingredientes naturais, para pele oleosa.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ter embasamento sobre a pele, suas camadas e funções.

Conhecer as formulações dos produtos cosméticos indicados para pele oleosa.

Desenvolver uma formulação de sabonete facial com produtos naturais específicos para pele lipídica.

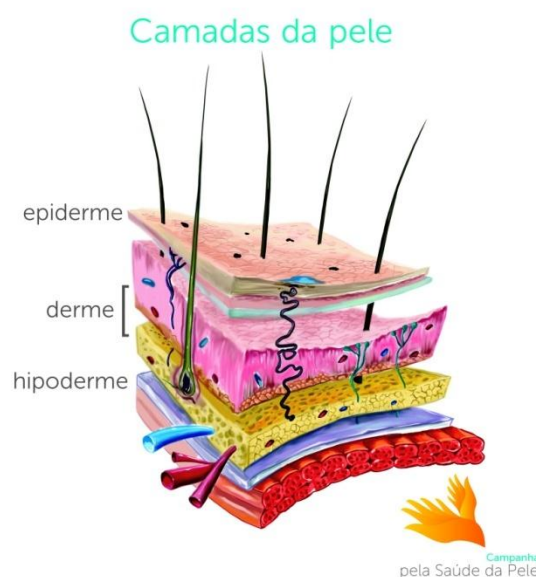
Avaliar os possíveis efeitos que formulação causará na pele.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 PELE

A composição química da pele é: água 70% da composição sais minerais, protídeos, lipídeos, glicídios. Possuímos também a flora cutânea. O ser humano não vive em um planeta esterilizado, portanto a flora cutânea tem uma grande importância para a saúde da pele, ela se divide em flora cutânea bacteriana e flora cutânea fúngica, onde para manter o equilíbrio da flora cutânea é muito importante a higiene regular. E por último o filme hidro lipídico ou filme cutâneo de superfície, como o nome já diz é um filme que protege a pele contra a perda de água excessiva, e mantém o pH da pele em equilíbrio, o filme tem diferentes composições dependendo de idade, sexo e região do corpo (HENANDEZ, 1999).

Figura 1- camadas da pele.



Fonte: (SBD, 2016).

A formação da pele tem três camadas que são epiderme, derme e hipoderme, essas são a estrutura básica da pele, porém cada indivíduo tem características únicas que faz com que toda pele seja diferente (MACEDO, 1998). Logo abaixo a representação das camadas da pele.

A pele é nosso primeiro órgão de defesa contra agentes externos, ela reflete nossa saúde interna e emocional, por indicar como nossa saúde está, uma pele boa

iluminada e com vida, significa q estamos saudáveis, quando apresenta alguma anomalia, pode indicar que a saúde pode está comprometida (PEYREFITTE, 1998).

3.1.1 Camadas da Pele

A estrutura de pele se divide em três partes: na superfície a epiderme, na camada média a derme e na camada profunda a hipoderme.

Epiderme: formada por epitélio estratificado, ela é avascular, é resistente mesmo sendo fina. Sobreposta em cinco camadas que estão fortemente ligadas. Estrato córneo formado por células mortas, justapostas e com grande quantidade de queratina onde estão sempre se renovando; Estrato lúcido são células translúcidas e achatadas; Estrato granuloso é formado por três a cinco camadas de células poligonais, dão origem a queratina; Estrato espinhoso são cinco a dez camadas de células cuboides, com filamentos de queratina e estrato germinativo está em contato com a derme, é a mais profunda aonde os queratinócitos são produzidos e empurrados para as outras camadas (HERNANDEZ, 1999).

Derme: é a parte de sustentação e nutrição da pele e seus anexos, tem propriedades hidrofílicas, bastante vascularizada, possui variação de espessura conforme a idade e o sexo da pessoa, é feita de tecido conjuntivo em duas partes sendo a derme superficial ou papilar formada por fibras elásticas, tecido conjuntivo frouxo, e a derme profunda ou reticular, fibras de colágeno e elastina, tecido conjuntivo denso, nela encontra-se as glândulas sudoríparas, as glândulas sebáceas e os folículos pilosos (HERNANDEZ, 1999).

Hipoderme: é tecido adiposo, tem variações de espessura dependendo do lugar aonde se encontra, une a derme aos órgãos, tem função de reserva de energia e controle de temperatura (HERNANDEZ, 1999).

3.2 TIPOS DE PELE

A pele necessita de cuidados diários para manter sua homeostase, principalmente a do rosto, pois nosso rosto é o cartão de visita. E para manter essa pele saudável precisamos entender o tipo de pele, e usar os produtos específicos da forma correta, pois cada pele tem suas particularidades, as tornando únicas. Existem

seis tipos de pele: pele acneica, pele alipídica, pele endérmica ou normal, pele lipídica ou oleosa, pele mista e a pele sensível (DAL GOBBO, 2010).

Segundo a autora, Dal Gobbo (2010) existem características individuais de cada biótipo cutâneo, onde cita Pele acneica a glândula sebácea tem uma grande atividade em sua produção, tem a presença de comedões, pústulas, nódulos, cistos, pápulas, com ou sem pruridos, é frequente também na pele acneica a presença da bactéria *Propionibacterium acnes*.

Pele alipídica pouca produção das glândulas sebáceas e sudoríparas, que causa uma deficiência da umidade natural da epiderme, tem descamação, não tem brilho, pode ficar tensionada e possuir prurido.

Em pele endérmica ou normal, as glândulas tem sua função normal, tem tônus adequado, leve, luminoso, flexível, exemplo pele de criança. Pele hidratada, com oleosidade na medida certa, dificilmente apresenta comedões ou qualquer tipo de incomodo.

Peles mistas: as glândulas tem grande produção de secreções na fonte, nariz e mento tornando essa parte lipídica podendo ter a presença de comedões, pápulas e pústulas nessas áreas e nas laterais as glândulas tem muito pouca tornando alipídicas ou a produção das glândulas na lateral é normal a tornando endérmica.

Pele sensível é fina e frágil, geralmente se irrita com agentes externos e fatores climáticos, apresenta vermelhidão com facilidade, geralmente a barreira protetora fica comprometida.

Pele lipídica ou oleosa: as glândulas tem uma grande produção de secreções, a pele tem muito brilho, parece estar húmida sempre, poros dilatados e visíveis, tem mais facilidade de apresentar acne concentrada na região chamada “zona T” do rosto (testa, nariz e queixo). Segundo Bueno, 2008, as formulações para este tipo de pele devem ter como base produtos oil-free, ou seja, emulsões com maior quantidade de água e menor de óleo.

Figura 2 - representação dos biótipos cutâneos.



Fonte: BUENO, 2018.

Além dos tipos de pele, existem as eflorescências que é toda alteração da pele por causas físicas, químicas, psíquicas, animadas ou desconhecidas, os mecanismos indutores podem ser, circulatórios, inflamatórias, metabólicas, degenerativas, hiperplasia ou hipertrofia (GOMES, 2013).

3.3 CUIDADOS COM A PELE

Devemos ter cuidados específicos com nossa pele, e criar hábitos diários, isso reflete muito na saúde futura da pele. Existem tipos de cosméticos que facilitam esses cuidados, cuidados esses: limpeza, tonificação, esfoliação, hidratação, nutrição, uso de protetor solar e cremes ante tempo, bem como mascaras. Sendo todos os produtos utilizados no exercício desses cuidados, adequados ao tipo de pele de cada um.

Na limpeza da pele deve-se usar produtos mais suaves e com menos detergentes, uma vez que eles se misturam às sujidades e decompõem o excesso de óleo.

Os cuidados com a pele estendem-se à escolha adequada do tipo de produto para cada pele. A escolha equivocada, por exemplo, de um produto que retira toda a oleosidade de uma pele lipídica, retiraria o manto lipídico natural deixando a pele exposta a agentes externos, trazendo assim prejuízos à saúde da pele. Assim como usar o sabonete de corpo no rosto e banhos muito quentes, desequilibra o pH da pele. O indicado para o rosto é usar sabonete específico e com pH neutro (GOMES, 2013).

O tônico serve para retirar as impurezas que restaram na pele, algum resíduo mais resistente, resto de sabonete, e em alguns casos a água da torneira pode conter algum resíduo. Ainda, tem função de equilibrar o pH, dar a pele sensação de limpeza, não deve ser utilizado em áreas que tem pouca oleosidade, e caso apresente aspecto de ressecamento deve ser enxaguado e substituído por um produto mais suave e sem álcool (PEYREFITTE, 1999).

A esfoliação é o curso da micro abrasão com a finalidade de realizar uma exfoliação através de compostos a base de loções, cremes, géis ou sabonetes, que tem pequenas partículas que retiram as células mortas, através de atrito físico onde deve ser realizado uma vez por semana, ela só não é indicada para peles apresentam acne ativa, pois pode piorar e proliferar a acne (DAL GOBBO, 2010).

A hidratação, de forma natural onde é chamado de manto lipídico, onde é perdida devido a exposição da pele ao meio ambiente tornando-a insuficiente, principalmente quando o clima está seco, neste caso deve-se usar um hidratante que forme um filme sobre a pele, evitando a perda excessiva de água. Cada tipo de pele deve usar um hidratante específico, mesmo quem tem pele oleosa é necessário manter a pele hidratada, no mercado existem vários hidratantes para pele oleosa. Todos os tipos de pele precisam de hidratação isso evita o envelhecimento precoce (GOMES, 2013).

A nutrição é um complemento importante para a saúde da pele, como se fosse “alimento”, os cremes nutritivos atuam em conjunto com os hidratantes, onde devem ser usados a noite e retirados pela manhã, eles podem amenizar e combater linhas de expressões e manchas. O correto é intercalar os cremes nutritivos com cosméticos que contenham algum tipo de ácido (GOMES, 2013).

As máscaras são um tipo de agrado extra para a pele, pois em alguns minutos a pele fica totalmente diferente, renovada com uma hidratação aveludada, a pessoa sente que valeu perder aquele tempo que esteve com ela na pele. No mercado existem vários tipos e com várias finalidades, é um investimento que compensa (DAL GOBBO, 2010).

Filtro solar é o cosmético mais importante de todos, o uso diário desse produto deveria ser feito por todas as pessoas independente de idade, sexo e etnias, porque além de evitar o envelhecimento precoce ele também evita o surgimento de manchas e o câncer de pele. As pessoas tem uma certa resistência em utilizar esse produto, muitas vezes por escolher o produto errado, pois muitos deles são resistentes à água e ao suor, isso faz com que ele seja comedogênico. Filtros solares são substâncias químicas que são capazes de absorver, refletir ou dispensar a RUV (Raios Ultra Violetas), eles podem ser o filtro solar físico mais conhecido como bloqueadores que refletem a radiação ultravioleta, como se fosse um espelho, não permitindo que a mesma se danifique e o filtro solar químico que absorve a radiação ultravioleta que a transforma e libera em calor, não provocando nenhum tipo de dano a pele, são conhecidos como protetores, existe filtro solar para todos os tipos de pele (GOMES, 2013).

O sabonete formulado com produtos naturais tem benefícios para a pele oleosa, pois há menos risco de causar alergias e irritação, por não conter produtos com agrotóxicos e nem produtos sintéticos, e também a ausência de conservantes, além que produtos naturais tem uma compatibilidade muito grande com a fisiologia cutânea e com a flora cutânea, sendo assim o risco de desequilibrar o pH é muito menor.

3.4 GRAUS DE RISCO

Segundo a ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/>, acesso em 15 set. 2019), a classificação dos produtos cosméticos depende do grau de risco, sendo eles classificados em dois graus.

Grau de risco 1 - Produtos de higiene pessoal, cosméticos, e perfumes, os quais, de acordo com a definição de cosméticos, são “caracterizados por ter propriedades básicas ou elementares as quais não necessitam ser inicialmente

comprovada e não requer informações detalhadas em relação ao seu modo de uso e as suas restrições de uso devido às características intrínsecas do produto”, como sabonetes, xampus, cremes de beleza, loção de beleza, óleos, maquiagem, batons, lápis e delineadores labiais, produtos para maquiagem dos olhos sem proteção solar e perfumes.

Grau de risco 2 - Produtos para higiene pessoal, cosméticos e perfumes, os quais de acordo com como a definição de cosmético, “possuem indicações específicas, cujas características requeiram sua segurança e/ ou eficácia a serem provadas, bem como informações e cuidados, modo e restrições de uso”. Exemplos de produtos de grau 2 são: xampus anticaspa, desodorante íntimo, desodorante antitranspirante axilar, esfoliante, peeling químico, protetor solar, alguns produtos para área dos olhos, filtros UV (Ultra Violeta), agentes bronzeadores, tinturas capilar, branqueadores, clareadores, produtos para ondular cabelo, tônicos capilares, depilatórios químicos, removedores de cutícula, removedor de mancha de nicotina químico, endurecedores de unha e repelentes de insetos. Todos os produtos infantis são grau 2. Ainda quanto aos riscos, os critérios para a avaliação são condições de uso e área de contato, composição, conhecimento e histórico do produto.

3.5 PRODUTOS NATURAIS

Com o passar do tempo as pessoas procuram cada vez mais produtos que sejam extraídos diretamente da natureza. Essa relação com os produtos naturais é bem antiga essa pratica que vem antes do cristianismo, os mais usados são as argilas, os óleos essenciais e vegetais (GOMES, 2013).

Da mesma forma que ocorre com os cosméticos naturais e orgânicos, não há um órgão oficial que regulamente os cosméticos veganos. Entretanto, também existem organizações não governamentais que certificam e emitem selos para os produtos que são desenvolvidos respeitando suas regras. Diferentemente das definições dos cosméticos naturais, as definições de cosméticos veganos, para as diversas entidades certificadas, convergem para regras muito parecidas: são considerados cosméticos veganos os produtos que não são testados em animais e cuja composição não inclui matérias-primas de origem animal e/ou que tenham sido testadas em animais. (Euromonitor, 2019).

As vantagens de cosméticos naturais é a ausência de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos, se tornando menos agressivo para a pele, a desvantagem é que a maioria dos conservantes não são utilizados, tornando seu prazo de validade menor, enquanto um cosmético não natural sua validade é em torno de 2 anos a partir da data de fabricação, a de um cosmético natural varia entre 3 a 6 meses. (SIMANTOB, 2017).

3.5.1 Sabonete de Glicerina

A glicerina é um derivado de componentes graxos que elimina a agressividade causada à pele presente nos sabonetes comuns. Usado desde a cosmética antiga, permanece até hoje como elemento de uso obrigatório nas formulações que proporcionam profunda ação hidratante. A glicerina é um umectante. Uma molécula de glicerina é criada para cada três moléculas de sabão. Os fabricantes de sabonetes comerciais retiram a glicerina do sabonete e a revendem para a indústria de cosméticos e farmacêuticos. No sabonete artesanal é naturalmente formada e permanece no sabonete (GOMES, 2013).

3.5.2 Argilas

Há muitos anos à argiloterapia ou geoterapia vem sendo usada para fins terapêuticos, são recursos minerais a base de dois tipos de argilas, as terrosas e com granulação está formada por decomposição das rochas ao longo do tempo, e as que são mais pastosas ou parecidas com lama, que são formadas pela ação do vento e da chuva (CLAUDINO, 2010).

As argilas são consideradas como ativos, mas deveriam ser consideradas como um conjunto de ativos, sua coloração varia conforme sua composição, todas ativam o metabolismo e são consideradas absorventes, cicatrizantes, descongestionantes, purificadoras, refrescantes, regeneradoras, revitalizantes, bactericidas, parasitocidas, vermícidias, além de neutralizar e absorver radioatividade (GOMES, 2013).

A concentração dos minérios encontrados em cada tipo de argila funciona como potencializadores e tem efeitos remineralizantes. Suas partículas desempenham muito bem o papel de carreadoras de outros ativos. (DÁRIO, 2007).

São biominerais que tem a capacidade de doar suas propriedades a certos produtos, potencializando os mesmos, trazendo benefícios para quem utilizar (EVELINE, 2010).

Na argila verde a mais tradicional entre todas as argilas, sua ação promove efeito tensor, purificadora e sebo regulador. Além de ser descongestionante, podendo ser utilizada como um esfoliante suave (AMORIM, 2010). Por possuir ação absorvente e secativa, é indicada para peles oleosas e acneicas (SOUZA, 2005).

3.5.3 Óleos Essenciais

Assim como as argilas os óleos essenciais são considerados como ativos, e o seu conjunto de ativos podem ter várias formas de aplicar. Os óleos essenciais são utilizados a muitos anos, existem relatos na pré-história que utilizavam para afastar maus espíritos, existem inscrições babilônicas de 1800 AC com um pedido comercial de óleo de cedro, mirra e cipreste. (GOMES, 2013)

A beleza e a magia dessas essências são muitas vezes descritas como o cerne aromático, a força vital ou energia, e a alma e o espírito da planta quando as plantas aromáticas são destiladas (normalmente por destilação a vapor) as essências passam por mudanças químicas sutis e se transformam em óleos essenciais (FARRER-HALLS, 2015).

Muitos óleos essenciais são leves, transparentes e não gordurosos, embora alguns sejam viscosos e outros não, coloridos, no entanto, têm a mesma característica importante, eles se dissolvem em óleos gordurosos ou em álcool. (FERRER-HALLS, 2015).

As propriedades medicinais dos óleos essenciais se dão em decorrência da presença de princípios ativos que auxiliam no processo metabólico, regenerativo e antisséptico. Com exceção o músculo visual, todo o sistema do corpo pode ser tratado com óleos essenciais (PEREIRA, 2013).

Os óleos essenciais são compostos por elementos orgânicos como carbono, oxigênio e hidrogênio, que formam moléculas de álcoois, aldeídos, ésteres, óxidos,

cetonas, fenóis, hidrocarbonetos, ácidos orgânicos, compostos orgânicos nitrogenados e sulfurados e terpenos (ANDREI; DEL COMUNE, 2005).

O óleo essencial de Alecrim é muito popular na aromaterapia por reviver, aquecer, estimular e restaurar o corpo. Adstringente, estimulante do córtex suprarrenal, analgésico, antisséptico, antidiarreico, estimulante geral, tônico cardíaco, hipertensivo, carminativo (ajuda nos gases intestinais), antirreumático, antinevrálgico, antigota, estimulante cerebral, sudorífero, parasitocida e cicatrizante. (FARRER-HALLS, 2013)

O óleo essencial de hortelã pimenta é estimulante, refrescante, descongestionante, desodorizante, depurativo, expectorante, analgésico, antinevrálgico, antisséptico, antiespasmódico, antiviral, bactericida, adstringente, diurético, antitérmico, hepático, vaso constritor, vermífugo. (FARRER-HALLS, 2013)

3.5.4 Óleos Vegetais

São obtidos a partir de grãos ou frutas, por pressão ou por extração com auxílios de solventes. Os óleos vegetais são compostos principalmente por triglicerídeos, ésteres, triplos de ácidos graxos e de glicerol. (PEYREFITTE, 1998).

Segundo HERNANDEZ, 1999 os óleos vegetais são produtos biocompatíveis com a nossa pele, por isso são muito utilizadas em cosméticos, sendo eles:

- Óleo de palma (Azeite de Dendê): é extraído da palmeira. É alaranjado, pois é rico em carotenoides, contém ácido láurico. É muito utilizado na fabricação de sabonete. Ele é rico em vitamina A sua propriedade e suas indicações: Possui a função de regulação no crescimento e na atividade das células epiteliais. A escolha desse óleo vegetal é feita por ele conter uma grande quantidade de vitamina A
- Óleo de oliva: É extraído da azeitona, é um óleo claro, rico em antioxidantes e vitamina E. A escolha desse óleo é feita por ser rico em vitamina E é antioxidante.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi realizado através de um teste quantitativo, experimental, observacional. Pesquisa feita em uma amostra de 10 pessoas, ambos os sexos, com idades entre 14 a 36 anos, que apresentavam pele oleosa com acnes ativas e hiperpigmentação pós-cicatrização.

Para a realização desse trabalho, foi de extrema importância obter embasamento científico sobre a pele e os biotipos cutâneos, para avaliar as escolhas dos produtos adequados à formulação.

O biotipo cutâneo escolhido foi o lipídico (oleoso), avaliando as características do mesmo, para analisar o grau de oleosidade, além de ser um suporte básico para compreender o mecanismo de ação do cosmético.

4.1 MATERIAIS UTILIZADOS

Figura 3 – materiais utilizados



Fonte: o próprio autor

- 1/4 da barra de um sabonete de glicerina de 90g
- 300ml de água fervente

- 1 colher de sobremesa de azeite de dendê
- 1 colher de sopa de azeite de oliva
- 15 gotas de óleo essencial de hortelã pimenta
- 05 gotas de óleo essencial de alecrim
- 2 colheres de sobremesa de argila verde

4.2 FORMULAÇÃO DO SABONETE

Para a formulação do sabonete, foi cortado o sabonete de glicerina conforme a figura 4 abaixo.

Figura 4 - passo a passo: formulação do sabonete.



Fonte: o proprio autor

Acrescentou-se a água fervente, misturando com o auxílio de uma espátula conforme a figura 5 abaixo.

Figura 5 - passo a passo: dissolução do sabonete de glicerina.



Fonte: o proprio autor

No passo seguinte dissolveu-se bem o sabonete e acrescentou-se o azeite de oliva, sempre misturando bem conforme a figura 6 abaixo demonstra.

Figura 6 - passo a passo: homogeneização da mistura após da inclusão do óleo de oliva



Fonte: o proprio autor

Acrescentou-se à mistura o azeite de palma, que conforme sua incorporação alterou a cor e a textura da fórmula.

Figura 6 - passo a passo: homogeneização da mistura após da inclusão do azeite de palma



Fonte: o proprio autor

Óleos essenciais aromatizados de hortelã-pimenta e de alecrim foram acrescentados conforme a figura 7.

Figura 7 - passo a Passo: homogeneização da mistura após da inclusão do azeite de palma



Fonte: o proprio autor

Por último, a argila foi acrescentada a fórmula conforme figura 8 abaixo:

Figura 7 - passo a Passo: homogeneização da mistura após da inclusão da argila



Fonte: o próprio autor

É muito importante misturar bem os ingredientes até obter textura e coloração uniformes

4.3 ESCOLHA DOS MODELOS PARA APLICAÇÃO

Foram escolhidos 10 modelos de ambos os sexos entre 14 a 36 anos, que apresentam pele com oleosidade excessiva, óstios dilatados, alguns com presença de comedões. Estes modelos não se preocupavam em cuidar da própria pele, faziam uso de produtos inapropriados ou de nenhum produto específico, e não usufruíam de filtro solar.

Nenhum deles ingere a quantidade de água apropriada para hidratação corpórea, não possuem uma alimentação balanceada, não utilizam produtos de cuidados específicos para tratamento do seu tipo de pele, muito menos fazem uso do protetor solar. Como não têm estes cuidados, a oleosidade de suas peles aumentou de forma sobressalente. Foi indicado o uso diário do sabonete, podendo ser utilizado uma vez ao dia, se possível durante a noite. Essa indicação de uso noturno é por conta do azeite de dendê, pois este princípio ativo é altamente bronzeador, podendo causar escurecimento da pele, se utilizado durante o dia.

Em tese, com o uso diário do sabonete, deve se observar inicialmente uma diminuição da oleosidade, dos comedões e dos óstios. Após isso, ocorrerá a redução da proliferação bacteriana, tornando a pele mais hidratada, com viço, ocorrendo uma diminuição sebácea.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em relação aos modelos, todos passaram e corresponderam a expectativa inicial sobre uso do sabonete, onde houveram mais pontos positivos do que o esperado. Os modelos que utilizaram o sabonete em um período de 7 dias notaram que a pele não obteve tanto resultado na diminuição de oleosidade, mas viram que a estava mais clara e hidratada.

Em relação aos modelos que utilizaram o sabonete durante 15 dias, verificou se uma certa diminuição da oleosidade e reduzindo o aparecimento de acnes.

Finalizando com os modelos que utilizaram o produto durante 1 mês, estes apresentaram uma diminuição efetiva da oleosidade, hidratação aparente, ausência do número de acnes ativas, cravos e miliuns na área aplicada, apresentando clareamento natural e desaparecimento de manchas pós acne. Não houve efeito colateral ou reação negativa.

Nenhum dos modelos apresentaram alergia ou rejeição ao produto, com 100% de progresso em relação aos resultados, ocorrendo em um período de 1 mês de utilização. Apesar de todos terem como semelhança a pele oleosa, cada um possuía uma foto tipo diferente de pele, com diferenças envolvendo idade e sexo, mesmo com estes fatores, todos que utilizaram obtiveram resultados positivos, e até mesmo, ultrapassando a expectativa inicial, com uma pele de aparência melhorada e renovada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, conclui-se que a formulação desenvolvida atendeu às expectativas, melhorando a oleosidade nas peles observadas, também se mostrou eficaz em peles acneicas. As pessoas que serviram como modelos relataram uma pele agradável ao toque após o uso do produto, e uma essência agradável ao olfato.

Além dos resultados observados em peles oleosas e acneicas, pode-se estender este mesmo padrão para peles mistas, pois hidrata a pele sem ressecar, observa-se um clareamento natural e promove uma limpeza facial de sujidades como restos de maquiagem.

Assim podemos relatar que o sabonete líquido desenvolvido atende as expectativas primárias tanto dos modelos, quanto da autora desde trabalho. Finalizamos este, de uma maneira bastante positiva, pois verificamos que os resultados foram melhores do que o esperado.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Monthana Ima, PIAZZA, Fátima Cecília Poletto. **Uso das argilas na estética facial e corporal. 2010.** Disponível em: <http://univali.br/pdf/monthana%20imai%20>. Acesso em: 30 de outubro de 2019;

ANVISA - **Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>. Acesso em 15 set. 2019

Euromonitor. **Competitive Strategies in Beauty and Personal Care.** On-line. Disponível em: <http://www.portal.euromonitor.com/portal/analysis/permalink?PermalinkId=200109>. Acesso em: 21/3/2019

CLAUDINO, H. **Argila Medicinal:** Propriedades, benefícios e uso na saúde e estética. São Paulo, 2010. Editora: Elevação.

DAL GOBBO, P. **Estética Facial e Essencial:** orientação para o profissional de estética / PRICILA DAL GOBBO; revisão científica Carlos da Silva Garcia - São Paulo: Atheneu Editora, 2010.

DÁRIO, Giordana Maciel. **Avaliação da atividade cicatrizante de formulação contendo argila medicinal sobre feridas cutâneas em ratos.** Trabalho acadêmico de (pós-graduação. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma.

EVELINE, Claudia. **Máscaras as estrelas da cosmetologia.** Bel Col. São Paulo, n 52, p.22-24, mar/abr. 2010.

FARRER-HALLS, G. **A Bíblia da aromaterapia:** o guia definitivo para o uso terapêutico dos óleos essenciais / Gill Farrer-Halls; tradução Denise de Carvalho Rocha – São Paulo: Pensamentos, 2015.

GOMES, R.K; DAMASIO, M.G. **Cosmetologia;** Ed 4 São Paulo, 2013. Editora: Livraria: Médica Paulista.

HERNANDEZ, M.: MERCIER-FRESNEL, M-M **Manual de Cosmetologia**; Ed 3 Rio de Janeiro 1999. Editora: Revinter Ltda.

MACEDO; Otávio Robert **Segredo da boa pele: prevenção e correção**; Ed. 1 São Paulo 1998. Editora: Senac.

PEREIRA, Maria de Fatima Lima. **Spaterapia**. Vol. I. São Caetano do Sul, São Paulo, Editora Difusão, 2013;

PEYREFITTE, G.; MARTINI, M-C.; CHIVOT, M. **Cosmetologia Biologia Geral Biologia da Pele** São Paulo, 1998. Editora: Andrei Editora Ltda.

RIBEIRO, Cláudio de Jesus. **Cosmetologia aplicada a dermoestética**. 2. Ed. São Paulo: Phamabook, 2010.

SOUZA, Valéria Maria. **Ativos dermatológicos, volume 2**. 1. Ed. São Paulo: Phamabook, 2005.

SIMANTOB, M. **Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações**. São Paulo, Atlas, 2007.

ANEXOS

Anexo A – termo de consentimento

3 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente no município de _____ - _____ declaro estar ciente sobre todos os benefícios, as indicações, contraindicações, os riscos, principais efeitos colaterais e advertências gerais, relacionados ao uso de uma máscara de tratamento para o seguinte trabalho _____, criada e aplicada para os resultados do Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica _____.

Os termos técnicos foram explicados e todas as minhas dúvidas foram esclarecidas pela acadêmica do ____ semestre do curso de Estética e Cosmética das Faculdades Magsul que é a profissional que conduzirá todo o processo.

Comprometo-me a seguir todas as orientações, isentando neste ato a profissional de estética envolvida no procedimento. Registro também, que neste ato, recebi por escrito (documento em anexo), todas as instruções pós-procedimento que devo seguir em continuidade ao tratamento, bem como tenho ciência de que esta obrigação de resultado está subordinada ao meu comportamento e disciplina após o tratamento estético.

Expresso também minha concordância e espontânea vontade em submeter-me ao referido tratamento, assumindo a responsabilidade e os riscos pelos eventuais efeitos indesejáveis decorrentes.

Estou ciente que posso suspender este tratamento a qualquer momento, sem que este fato implique em qualquer forma de constrangimento entre eu e a acadêmica.

Assinatura do Paciente

Assinatura da Acadêmica

Anexo B – ficha de anamnese – Página 1/3

Ficha de anamnese facial

Dados pessoais da cliente:

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Email: _____

Telefone para contato: _____

Contato de emergência: _____

Data de nas.: ____/____/____ Idade: ____

Sexo: () Masculino () Feminino

Profissão: _____

Estado Civil: _____

Queixa principal:

Histórico/ Exame físico

Realizou algum tratamento estético anteriormente? () sim () não. Se sim, qual?

Possui algum tipo de alergia? () sim () não

Faz uso de algum medicamento? () sim () não. Se sim, qual?

Funcionamento intestinal regular? () sim () não

Funcionamento renal regular? () sim () não

Fumante? () sim () não

Faz ingestão de álcool frequentemente? () leve () moderado () sempre ()
não

Alimentação balanceada? () sim () não

Faz algum tipo de tratamento médico- dermatológico? () sim () não. Se sim,
qual?

Usa ou já usou ácidos na pele? () sim () não

Gestante? () sim () não. Tempo de gestação: _____

Portador de marca-passo? () sim () não

Anexo C – ficha de anamnese – Página 2/3

Presença de próteses metálicas? () sim () não
 Usa DIU? () sim () não. Se sim, cobre ou mirena (hormonal)?

Tem problemas cardíacos? () sim () não () não sabe

Antecedentes neoplásicos? () sim () não

Tem diabetes? () sim () não

Ciclo menstrual regular? () sim () não

Quanto litro de água bebe por dia? _____

Quantas horas dormem? _____

Possui cuidados diários com a pele? () sim () não

ACNE

() Grau I () Grau II () Grau III () Grau IV () Grau V

COR DE PELE

() Branca () Negra () Amarela () Parda

INVOLUÇÃO CUTÂNEA

() Linhas () Sulcos () Rugas () Elastose () Ptose

Local: _____

BIOTIPO CUTÂNEO

() Eudérmica () Lipídica () Alipídica () Mista

ESTADO CUTÂNEO

() Normal () Desidratado () Sensibilizado () Acneico () Seborreico

TEXTURA

() Lisa () Áspera

ESPESSURA

() Fina () Muito fina () Espessa

ÓSTIOS

() Dilatados na zona T () Dilatados em toda face () Contraídos

FOTOTIPO CUTÂNEO FITZPATRICK

() Tipo I () II () III () IV () V

FOTOENVELHECIMENTO ESCALA GLOCAU

() I () II () III () IV () V

Obs.: _____

Anexo D – ficha de anamnese – Página 3/3

MANCHAS PIGMENTARES (MELANINA)

() Acromia () Eférides () Hipocromia () Melanose () Hiperchromia ()

Melanose Solar

() Outros: _____

ALTERAÇÕES VASCULARES

() Equimose () Patéquias () Telangectasias () Eritema () Nevo rubi ()

Rosácea

() Outros: _____

Observações: _____

PLANO DE TRATAMENTO_____

DATA ____/____/____ Obs.:	DATA ____/____/____ Obs.:	DATA ____/____/____ Obs.:
DATA ____/____/____ Obs.:		

ASSINATURA DO CLIENTE_____
ASSINATURA DO PROFISSIONAL